Os alunos que contraíram a doença não tinham sido vacinados

A Secretaria Municipal de Educação confirmou que um surto de Catapora atingiu 10 crianças do primeiro ano do período da manhã do ensino fundamental da EMEB Antônio Stella Moruzzi, localizada no Jardim Tangará.

A Vigilância Epidemiológica foi acionada e já esteve na escola realizando as primeiras orientações aos pais e fazendo o bloqueio. As carteiras de vacinação de todos os alunos dessa série foram verificadas e ficou constatado que as 10 crianças que contraíram a doença não tinham recebido nenhuma dose da vacina que é disponibilizada o ano todo pelo SUS. Nesta terça-feira (25) a Vigilância continuou o bloqueio com a vacinação dos alunos da outra turma de primeiro ano e das turmas do segundo ano, totalizando 75 crianças entre 6 e 8 anos.

A Vigilância ressalta que a Catapora leva de 10 a 21 dias para se manifestar. As pessoas podem transmitir o vírus a partir de um ou dois dias antes de a doença irromper no corpo.

“Assim que percebemos o primeiro caso já acionamos a Vigilância Epidemiológica que veio até a escola, conversou com os pais e fez o bloqueio imediatamente. A equipe da VIGEP ressaltou aos pais que a vacina é oferecida em todas as unidades de saúde o ano todo, pois faz parte do calendário de vacinação de rotina do SUS. Os alunos com a doença ou sintomas suspeitos também foram afastados das aulas”, relata a diretora da EMEB, Marina Magalhães da Costa, afirmando que nenhum outro caso novo surgiu na escola até o momento.

A vacina está indicada para todas as crianças entre 12 meses e 6 anos de idade. Esta vacina também está indicada para adultos que não tiveram a doença.

A taxa de soroconversão é de 96% a 98% e a imunidade duradoura. Algumas crianças podem ter Catapora mesmo após ter tomado a vacina. A doença, entretanto, será muito leve, com pequeno número de lesões. É muito mais seguro tomar a vacina do que ter a doença.

(26/09/2018)